

O Exército desmente intervenção

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O chefe do Centro de Comunicação Social do Exército, general Glênio Pinheiro, divulgou ontem nota oficial afirmando que o ministro Walter Pires "em nenhuma oportunidade convidou ou mandou chamar qualquer político ou líder partidário para tratar de assuntos estranhos à administração militar". Segundo a nota, os políticos que compareceram ao gabinete do general Pires o fizeram por iniciativa própria e "qualquer outra interpretação será fruto de raciocínio tendencioso e infundado, não merecendo crédito, portanto".

O esclarecimento do chefe do CCOMSEX foi dado quatro dias após o ministro do Exército ter recebido a visita do presidente do Congresso, senador Moacyr Dalla que, na ocasião, tivera dificuldades de explicar aos jornalistas se fora convidado ou se solicitara audiência a Pires. Alguns políticos acharam que Dalla teria ido conversar com o general sobre a decisão de colocar ou não na pauta de votação do Congresso a emenda Theodoro Mendes. Na véspera, o ministro também recebera o vice-presidente do Senado, Lomanto Júnior.

Esta é a íntegra da nota do chefe do CCOMSEX:

"O Centro de Comunicação Social do Exército informa que o exmo. sr. gen. Walter Pires, ministro do Exército, durante sua gestão à frente desta pasta, em nenhuma oportunidade convidou ou mandou chamar qualquer político ou líder partidário para tratar de assuntos estranhos à administração militar.

Todos os políticos que teve a oportunidade de receber em seu gabinete de trabalho, no QG do Exército, solicitaram audiência, nunca tendo partido, a iniciativa, do próprio ministro. Qualquer outra interpretação será fruto de raciocínio tendencioso e infundado, não merecendo crédito, portanto".